

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FISCAL E
TRIBUTÁRIA

ASPECTOS INERENTES AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LIGADOS
AO PRÓ-SERTÃO NO SERIDÓ NORTE-RIO-GRANDENSE.

Inácio de Loyóla Azevêdo Júnior¹

Joana D'arc Medeiros Martins²

RESUMO

O objetivo do estudo é o projeto pró-sertão no Seridó Norte-Rio-Grandense. Para tanto utilizou-se a metodologia bibliográfica e documental. O resultado demonstrou que a região do Seridó, no Rio Grande do Norte, sempre teve sua história atrelada a atividades econômicas. Culturalmente povos que nesta terra residiram buscavam e buscam meios de se adaptar as condições do ambiente. Da pecuária, passando pelo “ciclo do algodão” (período que se popularizou a monocultura do algodão no final do século XIX), até as atividades industriais de hoje nota-se uma constante busca pelo desenvolvimento social e econômico. Seguindo esta linha, projetos como o Pró-Sertão, apoiados por instituições como SENAI/SEBRAE/FIERN/SESI/IEL, vem para somar fatores positivos ao Seridó, com isto, empresários locais visam uma oportunidade de bons negócios e conseqüentemente gerar emprego e renda.

Palavras-chave: Seridó. Pró-Sertão. Desenvolvimento. Sustentabilidade.

¹ Discente do Curso de Pós Graduação Especialização em Gestão Fiscal e Tributária do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN

² Docente e Professora Orientadora do Curso de Pós Graduação Especialização em Gestão Fiscal e Tributária do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN

ABSTRACT

The aim of the study is the pro-hinterland project in Seridó North Rio Grande do. For this we used the bibliographical and documentary methodology. The result showed that the Seridó region of Rio Grande do Norte, has always had its history linked to economic activities. Culturally people who lived in this land sought and seek ways to adapt to environmental conditions. Livestock, through "cotton cycle" (period that popularized the monoculture of cotton in the late nineteenth century) to the industrial activities of today notes a constant search for social and economic development. Following this line, projects such as the Pro-Hinterland, supported by institutions such as SENAI / SEBRAE / FIERN / SESI / IEL, fit like a glove in the Seridó region with this, local entrepreneurs aim a good business opportunity and hence generate employment and income.

Keywords: Seridó. Pro-Sertão. Development. Sustainability.

1. INTRODUÇÃO

A região do Seridó, correspondente a uma área de 9 374,063 km² e sua população foi estimada em 2013 pelo IBGE em 291 685 habitantes, localizada no centro-sul do Estado do Rio Grande do Norte. Essa região está implantada na faixa semiárida, o que significa estar constantemente em condições de secas severas. Tais condições rígidas de ambiente tornam difíceis o desenvolvimento e manutenção de atividades econômicas, culturalmente ligadas à pecuária ou a monoculturas.

Outra atividade econômica que se desenvolveu nessa região é a mineração, principalmente após a crise do complexo gado-algodão, em meados dos anos 80. Logo em seguida, nos anos 90 e 2000 atividades industriais como a produção de cerâmicas vermelhas se intensificam na região, e assim as atividades industriais, que independem de condições climáticas, abriram um "leque" de possibilidades e estudos a respeito de atividades sustentáveis e adaptáveis ao clima. Uma destas atividades que vem ganhando destaque são as indústrias têxteis instaladas que se instalam em número crescente na região.

O objetivo do estudo é o projeto pró-sertão no Seridó Norte-Rio-Grandense. Para tanto utilizou-se a metodologia bibliográfica e documental.

2. DESENVOLVIMENTO

O notório potencial em desenvolver atividades industriais eleva as expectativas da microrregião no segmentos da confecção, seja artesanal ou industrial (como é o caso das bonelarias e facções de corte e costura), evidenciando as características de um povo audacioso, batalhador e visionário e é neste cenário que ingressa um projeto de interiorização da mão de obra e terceirização de produção batizado de “Pró-Sertão”.

Conforme a própria definição do SEBRAE:

O Pró-Sertão é uma parceria entre Sebrae, Senai, SESI, (Fiern) e o Governo do Estado, que em conjunto oferecem orientação empresarial para abertura de empresas e licenciamento ambiental; capacitação em costura e qualificação de mão de obra; além de saúde e segurança do trabalho. Após a abertura da empresa, o Sebrae também incentiva empreendedor por meio do programa Sebraetec, que promove o acesso subsidiado a serviços em inovação, tecnologia e gestão empresarial.

O projeto visa colaborar com a geração de emprego e renda, entre o período de 2013 a 2017, segundo o SEBRAE, através do apoio à implantação de facções e confecções de costura no Rio Grande do Norte, visando a crescente demanda causada pela ampliação mercadológica do setor de confecções promovidas pelo grupo Guararapes e outros fornecedores da Indústria Têxtil.

O Pró-Sertão será executado em uma parceria do Governo do Rio Grande do Norte, com a Federação das Indústrias (FIERN) e o SEBRAE/RN. De acordo com levantamento feito pelas instituições parceiras o projeto tem capacidade para atingir números positivos na economia do Rio Grande do Norte, uma vez que empresas como o Grupo Guararapes pretendem ampliar os pontos de vendas da Riachuelo. A Hering e a R.M Nor também estão entre as empresas que devem contratar os serviços de pequenas unidades que deverão ser instaladas no Estado.

O plano de ação do programa é definido através dos quadros disponibilizados a seguir, os quais contemplam as ações e as etapas seguidas:

Ações do Sistema FIERN

Etapa	Ação Principal
Qualificação de Mão de Obra SENAI	Realizar capacitação profissional de pessoas atendendo a demanda de profissionais necessários à implantação das 300 unidades produtivas. <ul style="list-style-type: none"> • Operadores de Máquinas de costura; • Mecânico de máquina de costura.
Saúde e Segurança SESI	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar às empresas nas demandas de Saúde e Segurança no Trabalho. • PPRA/PCMSO/ ASO; • CIPA; • Saúde e Segurança; • PCA • LTCAT • Análise Ergonômica



Disponível em:

<http://www.rn.sebrae.com.br/download/?f=4215b7f8505f7d24662bf8820c6a509596136351.pdf>

Ações do SEBRAE

Etapa	Ação Principal	Metas/Responsáveis
Abertura e Legalização	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar orientação técnica para abertura e legalização dos pequenos negócios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações Técnicas Individuais • Oficinas de Plano de Negócios
SEBRAEtec	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações de consultoria de inovação e tecnologia nas diversas etapas do processo produtivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Produção – 130h por empresa • Gestão Indústria – 220h por empresa • Licenciamento Ambiental – 91h por empresa
Gestão Empresarial	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar capacitação e consultoria empresarial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consultorias. • As capacitações serão vinculadas na programação dos escritórios;
Acesso a Mercado	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar rodadas de negócios para aproximar e ampliar os clientes das facções de costura e realizar uma missão empresarial como benchmarking para ampliar a visão dos empresários sobre a atividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Missão Empresarial; • Rodadas de Negócios; • Portal das Facções.



DISPONÍVEL EM:

<http://www.rn.sebrae.com.br/download/?f=4215b7f8505f7d24662bf8820c6a509596136351.pdf>

Para tanto o projeto baseia-se na proposta de introdução de micro e pequenas empresas em um conjunto de políticas corporativistas de grandes empresas, tornando possível e viável a entrada das mesmas neste mercado.

Nesta corrente vislumbram resultados extremamente otimistas e animadores de que até o final de 2018 sejam gerados através deste projeto mais de 12.000 empregos diretos nos municípios atendidos.

As Premissas do Projeto e os resultados esperados destacados em sua apresentação, no ano de 2013 foram:

- Manutenção do cenário econômico favorável;
- Concretização dos investimentos previstos pelas grandes empresas do segmento de confecções;
- Existência de empreendedores interessados na implantação de unidades produtivas de confecções nos municípios atendidos;
- Existência de pessoas interessadas em qualificação profissional;
- Disponibilidade de equipamentos para estruturação de centros de capacitação profissional;
- Existência de um Pré-contrato da contratante.
- Implantar 300 unidades de facção até dezembro de 2018, sendo:
- Gerar 12.000 empregos diretos até dezembro de 2018;
- Alcançar índice de produção de 126.000 pçs/dia até dezembro de 2018 (conjunto das unidades de facção)

2.1 BENEFÍCIOS DO PROJETO

Inúmeras vantagens são balizadas pelo desenrolar deste projeto, dentre as quais podemos citar uma força tarefa de grandes grupos têxteis, como Grupo Guararapes, Hering, RM NOR, para o fornecimento de materiais para industrialização, o que amplia as possibilidades do empreendedor. Tal fato gera proporcionalmente uma demanda e oferta maior de mão de obra, o que colabora com a geração de renda e movimentação da economia local, contribuindo assim com a ampliação das relações de negócio.

Somando a isto, programas como o Sebrae Tec entram com a missão de capacitar as empresas por meio da melhoria da gestão empresarial e

industrial e também capacitar a mão-de-obra em qualificação profissional na área de vestuário, apoiando também e articulando as instituições para atender necessidades das empresas.

Tudo isto terá um ganho imensurável as regiões de implantação do Projeto Pró Sertão, tendo em vista que o ganho com desenvolvimento e a injeção de capital vão bem além do que apenas os aspectos abordados no modelo econômico, mas também no aspecto social e sustentável.

2.2 PÚBLICO ALVO

O projeto Pró-Sertão é direcionado para um público específico que são os Micro e pequenos empresários ou potenciais empreendedores localizados em municípios do Estado do Rio grande do Norte, com aptidão para fornecimento de serviços de confecções na cadeia de suprimentos a montante de grandes indústrias do segmento têxtil e confecções, o que abrange boa parte das características empresariais locais.

Esta janela está diretamente ligada à cultura empresarial brasileira, visto que as ME's e EPP's são, de longe, a força motriz da economia local, regional e federal.

Segundo o SEBRAE (2011) mais de 1,2 milhões de novos empreendimentos formais são criados no Brasil anualmente, dentre os quais 99% desses novos negócios são microempresas, empresas de pequeno porte ou empreendedores individuais, o que torna o potencial econômico dessas instituições relevantes no quadro sócio-econômico.

Adentrado neste grupo, as indústrias oferecem bem mais do que produtos e serviços, mas também dinamizam o mercado regional onde estão inseridas, sendo uma das principais responsáveis pela alocação de mão de obra local, oferecem produtos e serviços diversificados, tornando-os mais acessíveis e etc.

Em pesquisa divulgada pelo IBGE (2003) as microempresas e as empresas de pequeno porte são de fundamental importância devido a suas contribuições no crescimento e desenvolvimento do Brasil, já que tais instituições servem de “colchão” amortecedor do desemprego. Atualmente dois terços dos empregos formais do país são gerados pelas MPE's e esse número

corresponde a 1,9 milhões de pessoas (incluindo sócios e empregados) segundo IMPE/SEBRAE-NA, 2009.

2.3 DESAFIOS

Um dos grandes desafios do projeto gira em torno da viabilidade do negócio relacionado ao preparo do empreendedor, visto que para uma empresa do setor industrial têxtil, para iniciar suas atividades, exige-se um investimento que podem girar em torno de R\$ 150.000,00 até R\$ 230.000,00, dependendo da especialidade do produto e quantidade de colaboradores. Tais fatores exigem, por parte do empresário, um preparo e principalmente um planejamento adequando as alternâncias do setor.

Segundo dados estatísticos do IBGE, a quantidade de Micro e pequenas empresas que fecham suas portas, antes dos primeiros 5 anos, são preocupantes.

Para Pereira e Sousa apud Dornelas (2005) a ausência de planejamento, a deficiência na gestão, políticas de apoio insuficientes, conjuntura econômica e fatores pessoais são apontados como as causas do fechamento das pequenas empresas.

Outros fatores também devem servir como balizadores e norteadores para o projeto, que são eles (em%):

- Incompetência Gerencial 45%
- Inexperiência no Ramo 9%
- Inexperiência em Gerenciamento 18%
- Expertise Desbalanceada 20%
- Negligência nos Negócios 3%
- Fraudes 2%
- Desastres 1%
- Total 98%
- Apenas 2% são fatores desconhecidos

Fonte: Fatores de mortalidade de micro e pequenas empresas: um estudo sobre o setor de serviços. (Pereira e Sousa) apud Dornelas (2005, p. 95)

Fatores como a ausência de planejamento, falta ou insuficiência de capital de giro, despesas inesperadas, e pouca experiência sobre o segmento, são elementos que levam a falência prematura dos novos negócios.

O SEBRAE-NA, em pesquisa realizada juntamente com a Vox Populi, divulgada em agosto de 2007, afirma que aproximadamente 22% dos novos negócios envolvendo MPE's decretam falência antes de completar 2 anos de existência.

Mas, inversamente proporcional a taxa de mortalidade, o número de microempresas e empresas de pequeno porte que conseguiram sobreviver ao menos 2 anos, passou de 50,6% no ano de 2002 para 78% no ano de 2005. O que representa um número bem significativo e demonstra a evolução de tempo de vida no setor.

2.4 EVOLUÇÃO DO PROJETO E CENÁRIO ATUAL

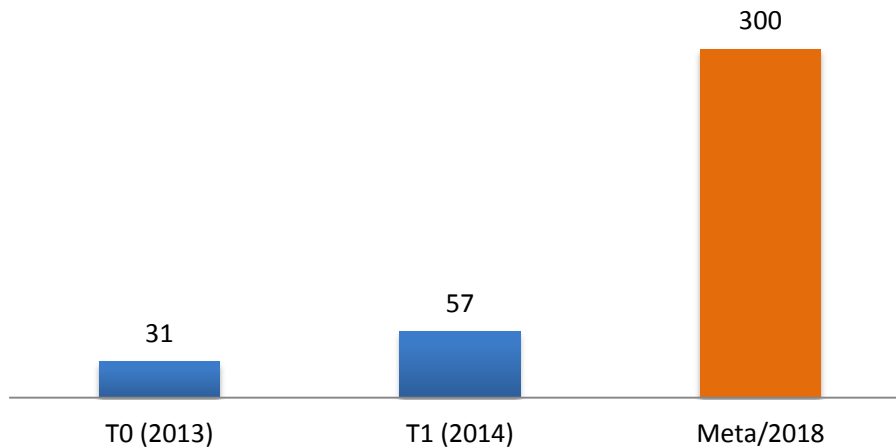
O Pró-sertão é um projeto com características bem singulares, muito se deve ao empenho e sincronização dos órgãos envolvidos. Por outro lado tem também a evolução do projeto referente ao público-alvo. Conforme sinaliza o SEBRAE o Pró-Sertão esta atualmente dividida em duas fases; Momento T o e momento T1. Na fase inicial havia 31 empresas e na fase atual 57 empresas.

A seguir será apresentados dados coletados pela equipe do SEBRAE/RN em relação a evolução com o Pró-Sertão nos quesitos de faturamento médio das empresas, clientes, número de fações, empregos diretos e peças produzidas.

- **Quantidade de fações**

Como ponderado anteriormente, o projeto tem a premissa de implantar 300 unidades de fação até dezembro de 2018. Na primeira fase foram implantadas 31 fações e na fase posterior 57 fações.

Número de facções

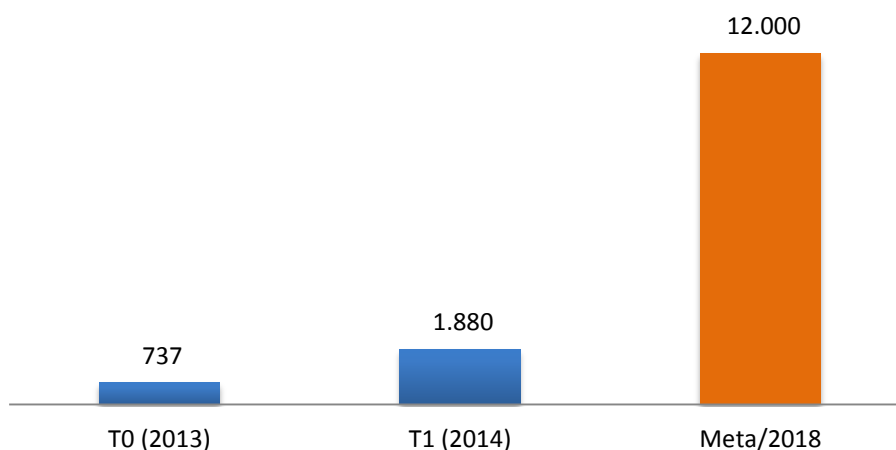


Fonte Artigo SEBRAE: Confecções de Costura do Rio Grande do Norte Pró-Sertão - Pesquisa de Mensuração de Resultados Fases T0 (2013) e T1 (2014)”

- **Empregos diretos**

Conforme dados balizados pelo SEBRAE/RN foram gerados mais de 740 empregos formais diretos em 2013 e aproximadamente 1.143 empregos em 2014, num total de 1.883 empregos. A meta para o projeto, até o final de 2018, será gerar mais de 12.000 empregos diretos.

Número de empregos



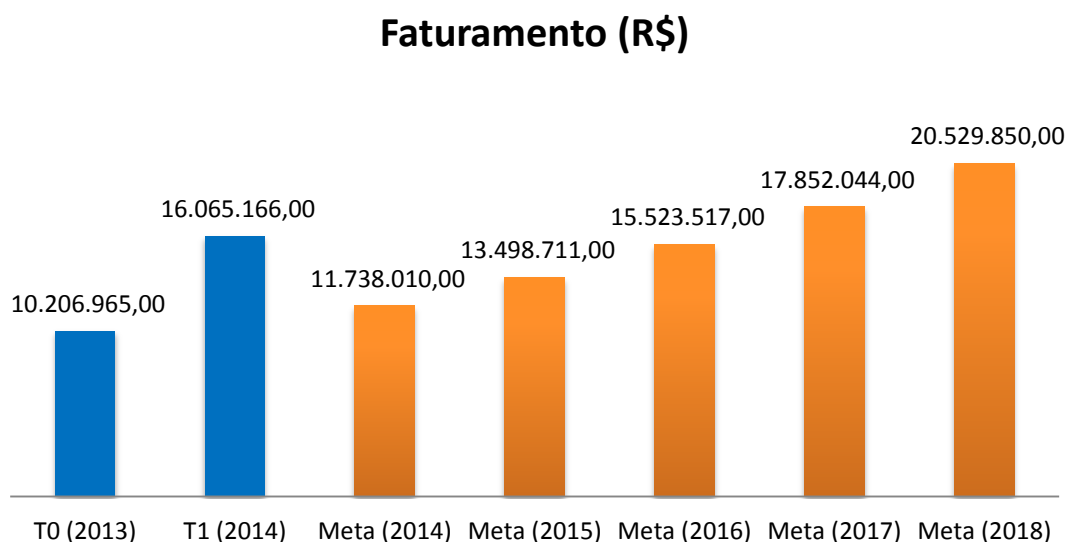
Fonte Artigo SEBRAE: Confecções de Costura do Rio Grande do Norte Pró-Sertão - Pesquisa de Mensuração de Resultados Fases T0 (2013) e T1 (2014)”

- **Faturamento**

Conforme afirma o SEBRAE entre os períodos de 2013 e 2014 a variação média de faturamento foi de aproximadamente 24,26%. Sendo as respectivas variações:

- 60% das empresas informaram que o faturamento manteve-se inalterado;
- 27% relataram que o faturamento aumentou; e
- 13% diminuíram.

A seguir podemos observar o gráfico no qual é evidenciado (em azul) a evolução do faturamento no momento T0 (2013) - T1 (2014) e suas prováveis evoluções (em laranja):



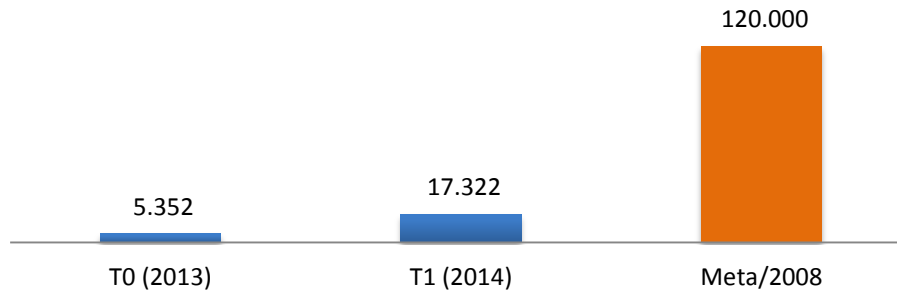
Em 2013 – 31 facções / Em 2014 – 57 facções

Fonte Artigo SEBRAE: Confecções de Costura do Rio Grande do Norte Pró-Sertão - Pesquisa de Mensuração de Resultados Fases T0 (2013) e T1 (2014)”

- **Quantidade de peças produzidas por dia**

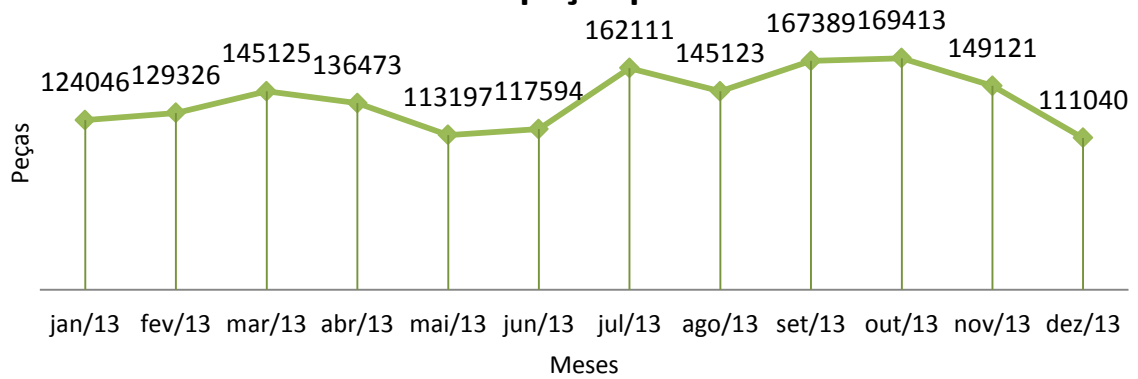
Um dos grandes desafios do projeto é inerente a eficiência das indústrias têxteis implantadas. Espera-se que sejam produzidas aproximadamente mais 126.000 peças/dia até dezembro de 2018. Porém no ano de 2013 foram produzidas 1.669.958 peças o que representa uma média de 5.352 peças/dia.

Peças produzidas/dia

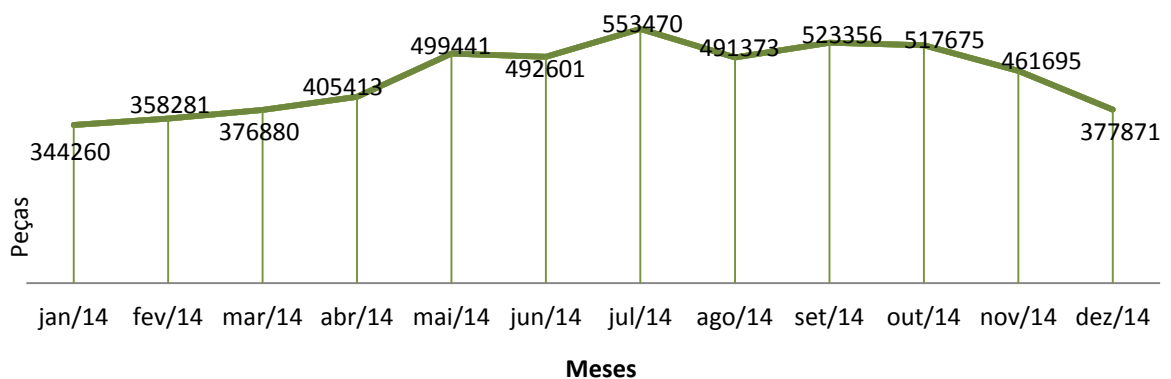


Fonte Artigo SEBRAE: Confecções de Costura do Rio Grande do Norte Pró-Sertão - Pesquisa de Mensuração de Resultados Fases T0 (2013) e T1 (2014)”

Número de peças produzidas



Fonte Artigo SEBRAE: Confecções de Costura do Rio Grande do Norte Pró-Sertão - Pesquisa de Mensuração de Resultados Fases T0 (2013) e T1 (2014)”



Fonte Artigo SEBRAE: Confecções de Costura do Rio Grande do Norte Pró-Sertão - Pesquisa de Mensuração de Resultados Fases T0 (2013) e T1 (2014)”

Número de peças produzidas pelas empresas em 2013	1.669.958
Número de peças produzidas pelas empresas em 2014	5.543.113

Fonte Artigo SEBRAE: Confecções de Costura do Rio Grande do Norte Pró-Sertão - Pesquisa de Mensuração de Resultados Fases T0 (2013) e T1 (2014)”

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração a evolução do projeto Pró-Sertão e a temporalidade das informações, referente à análise dos dados coletados através dos Escritórios de contabilidade, por órgãos do sistema S e pelo SEBRAE/RN, SE PODE assinalar avanços significativos quanto às premissas do Projeto.

Contatamos, no decorrer deste artigo, que é evidente que estamos vivenciando um momento ímpar e propício para a implantação de novos projetos como o Pró-Sertão, apesar da crise financeira que abala o mercado nacional e internacional.

Sugestivamente sabemos, pela história dessa microrregião, que o Seridó Norte Rio Grandense possuiu uma elevada importância dentro do cenário econômico tanto estadual como regional e um enorme potencial a ser explorado.

Observa-se também que para essas potencialidades existentes na região estão sendo direcionados um maior incentivo e desenvolvimento de infraestruturas básicas no viés econômico, através da FIERN e SEBRAE, principalmente no tocante ao desenvolvimento de metodologias e administração de projetos, com o intuito principal de manter e ampliar a capacidade econômica, o que representa uma grande rentabilidade para as empresas envolvidas, onde se pode verificar um novo modo de se articular e de gerenciar atividades na região.

Em fim, se pode concluir que, O Pró-Sertão trará muitos ganhos, dentre eles: a geração de emprego e renda, trazendo consigo uma melhoria

significativa no aspecto socioeconômico; junto a isso também trará qualificação profissional para setores com o potencial para esse tipo de atividade econômica. Tem-se a perspectiva que a economia do interior do RN terá muitos ganhos positivos com o bom andamento deste projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTIGO PESQUISA DE CAMPO SEBRAE: “Confecções de Costura do Rio Grande do Norte Pró-Sertão - Pesquisa de Mensuração de Resultados Fases T0 (2013) e T1 (2014)”

PEREIRA, Rodrigo Carlos Marques; SOUSA Priscila Aparecida. **Fatores de mortalidade de micro e pequenas empresas**: um estudo sobre o setor de serviços. Rio de Janeiro, 2009.

ARAÚJO, Aneide Oliveira; OLIVEIRA, Marcelle Colares. Tipos de pesquisa. Trabalho de conclusão da disciplina Metodologia de Pesquisa Aplicada a Contabilidade - Departamento de Controladoria e Contabilidade da USP. São Paulo, 1997.

<http://www.rn.sebrae.com.br/download/?f=4215b7f8505f7d24662bf8820c6a509596136351.pdf>. Acesso em: 02/09/2015

<http://www.rn.sebrae.com.br/o-que-o-sebrae-oferece/setores/industria/projeto-pro-sertao/>. Acesso em: 02/09/2015

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/microempresa/default.shtm>. Acesso em: 02/09/2015

<http://www.fiern.org.br/index.php/noticias/industria/265-pro-sertao-garante-empreendimentos-ao-interior-do-rn>. Acesso em: 02/09/2015

Atlas do IDH 2013. Visitado em setembro de 2013.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Serid%C3%B3_\(Rio_Grande_do_Norte\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Serid%C3%B3_(Rio_Grande_do_Norte))

<http://www.nominuto.com/airtonbulhoes/pro-sertao-gera-mais-de-mil-empregos-e-se-consolida-como-projeto-sustentavel-no-rn/11644/>. Acesso em: 02/09/2015